



**ANBIMA**  
EM  
**AÇÃO**

Você por dentro  
de tudo o que  
acontece

**Olá, tudo bem?**

Lançamos hoje mais uma edição da newsletter do ANBIMA em Ação 2025/26, publicação que a cada três meses reporta o andamento das prioridades estratégicas da Associação para o biênio.

É mais um canal de informação para relatarmos publicamente essa jornada, com detalhes de agendas que são de interesse dos nossos stakeholders.

Desta vez apresentamos os principais avanços do ANBIMA em Ação 2025/26 durante o segundo trimestre de 2025, com destaque para o percentual de evolução do plano: quase 70% das ações estão em andamento ou já foram concluídas.

Boa leitura!



**Zeca Doherty**  
Diretor-Executivo da ANBIMA

[Conheça as iniciativas do biênio 25/26  
do ANBIMA em Ação](#)

## **ANBIMA em Ação: confira o andamento das nossas iniciativas estratégicas no 2º tri de 2025**

Ganhou ainda mais tração no segundo trimestre o ANBIMA em Ação 2025/26, conjunto de atividades prioritárias da Associação

para este biênio. No encerramento de junho, 69% das ações estavam em andamento e algumas até já foram concluídas.

O plano foi construído com base em uma consulta a associados, novos players, reguladores e lideranças da ANBIMA. Esse mapeamento resultou em 30 iniciativas que dão o direcionamento para as nossas atividades neste e no próximo ano em linha com três pilares: **representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância**. Adicionalmente, mantemos uma agenda estratégica de continuidade, que envolve sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação.

## **Representatividade...**

### **...no Brasil**

Mapeamos a contribuição do mercado de capitais para o desenvolvimento da economia real por meio de um [amplo estudo](#) que identificou as vias de financiamento a empresas dos mais variados setores, investimentos em cadeias produtivas estratégicas e mobilização de poupança privada.

De acordo com o estudo, um dos sinais da relevância do mercado de capitais para a economia real é a parcela dos ativos de renda fixa como fonte de financiamento: eles representam 31% da dívida das empresas não financeiras, o dobro do registrado pelo Banco Central em 2017.

“O mercado, muitas vezes, é visto como uma força invisível, sem associação direta com a economia real. Esse estudo procura tangibilizar essa relação, mostrando a contribuição dos instrumentos de dívida corporativa para o crescimento das empresas. Os números falam por si”, afirma Carlos André, nosso presidente.

Em outra frente, a fim de aumentar nossa proximidade com autoridades e otimizar as articulações em torno de temas de interesse do mercado que tramitam no Congresso Nacional, passamos a integrar o Grupo Consultivo de Relações Governamentais, fórum que reúne entidades como a Fin (Federação Nacional das Instituições Financeiras).

Os temas prioritários do grupo são reforma tributária, leis para ativos virtuais, regulamentação do mercado de carbono e taxonomia sustentável, discutidos em reuniões a cada 20 dias. “Estamos aprimorando nossa atuação nessa frente para garantir posicionamentos estratégicos alinhados e transparentes,

fortalecendo o papel da ANBIMA nas interlocuções de temas de interesse do mercado”, comenta Zeca Doherty, nosso diretor-executivo.

Nas interações com o regulador, nossa atuação em representatividade contribuiu para a postergação, pela CVM, da entrada em vigor das atualizações das regras de portabilidade de investimentos. Atendendo a um pleito da ANBIMA, a CVM adiou para 2 de janeiro de 2026 regras que originalmente valeriam a partir de 1º de julho deste ano.

Também a nosso pedido, a CVM esclareceu a definição de portabilidade parcial e decidiu pela dispensa automática de disponibilização de interface digital para solicitação da portabilidade para custodiantes e intermediários com pelo menos 200 clientes.

Apoiar o mercado em seu desenvolvimento saudável e consistente é outro aspecto essencial do ANBIMA em Ação, e no segundo trimestre fez parte dessa agenda o lançamento de um [guia](#) para o cálculo de provisão para devedores duvidosos de direitos creditórios. O conteúdo orienta administradores de FIDCs (fundos de investimento em direitos creditórios) na estimativa das possíveis perdas no recebimento do fluxo de caixa esperado dos direitos creditórios comprados pelos fundos.

Em outra iniciativa, inserimos no nosso Código de Distribuição regras específicas para a classificação de risco para os COEs (certificados de operações estruturadas) na modalidade crédito para fins de suitability. As nossas novas normas, submetidas a uma audiência pública, se adaptaram às definições do CMN (Conselho Monetário Nacional) que diferenciaram esse instrumento dos COEs de mercado e passaram a valer em 16 de junho.

Encerrando o semestre, promovemos a edição de 2025 do ANBIMA Summit, que já se consolidou como um dos maiores eventos dos mercados financeiro e de capitais do país. Em dois dias de evento, recebemos um total de 3,5 mil pessoas, que acompanharam 12 trilhas de conhecimento com conteúdos de mais de 120 palestrantes.

### **... e no exterior**

No segundo trimestre, demos especial atenção à agenda de representatividade internacional, que faz parte das iniciativas de continuidade do ANBIMA em Ação. Por meio dela, consolidamos a

autoridade da Associação nos mais relevantes fóruns globais do mercado de capitais.

Um dos destaques foi a assinatura de um memorando de entendimento com a JSDA (Japan Securities Dealers Association) para a ampliação da cooperação mútua. Ele envolve, entre outros pontos, troca de informações sobre regulamentações, ferramentas e práticas de supervisão de mercados e iniciativas de educação dos investidores.

Também marcamos presença na 50ª Conferência Anual da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários), no Qatar, apresentando as nossas contribuições para o mapeamento de riscos emergentes e o debate em torno de tokenização e inteligência artificial, temas centrais na agenda de inovação da Iosco.

Participamos da conferência anual da ICMA (International Capital Market Association), ação que nos garantiu visibilidade em um dos fóruns mais importantes do mercado de capitais global. Além de, pela primeira vez, termos patrocinado o evento, estivemos no painel dedicado à evolução do segmento de securitização. Nossa diretora Flavia Palacios falou sobre o cenário regulatório, o surgimento de novas classes de ativos na securitização (como os dos segmentos de data center e energia solar) e o crescente uso das ferramentas de securitização para o financiamento de atividades na economia real.

Complementaram essa atuação internacional no segundo trimestre o retorno da ANBIMA à diretoria da Fiafin (Federação Iberoamericana de Fundos de Investimento) e o estreitamento das relações com Luxemburgo, país que hoje é um relevante hub internacional para a indústria de fundos de investimento.

“O reforço dessa ampla agenda internacional é uma ação estratégica que nos coloca como interlocutores de discussões que hoje moldam o futuro dos mercados no mundo”, ressalta Doherty.

### **Inteligência de dados e IA**

Paralelamente ao desenvolvimento do nosso chatbot baseado em IA generativa, especializado na autorregulação de fundos, iniciamos a oferta de conteúdos técnicos para o mercado também avançar nessa agenda. Em abril lançamos mais uma edição da nossa [Jornada de Inteligência Artificial](#) com o objetivo de tratar de uso e implementação na prática dessa tecnologia nas instituições de mercado.

A Jornada envolve, ao longo de 2025, a realização de quatro encontros online e gratuitos, com assuntos como governança e cibersegurança. Em junho, tivemos um workshop presencial sobre IA durante o ANBIMA Summit 2025. A Jornada de IA é uma das iniciativas da [Rede ANBIMA de Inovação](#).

Também como parte do pilar de inteligência de dados, desde o fim de maio as instituições participantes do Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) podem [acessar informações de negócios registrados no sistema de forma mais fácil e integrada](#), por meio de APIs (interface de programação de aplicações). Nelas há informações sobre a evolução diária das operações registradas no Selic em tempo real, com possibilidade de consulta às operações que compõem essas estatísticas.

Ainda no Selic, no fim de junho foram disponibilizadas [novas APIs](#) com informações de contas e clientes das instituições participantes do Selic. Com isso, é possível consultar, de forma integrada aos sistemas das casas, dados públicos de contas e dados da área logada.

### **Custos de observância**

Em linha com o pilar do ANBIMA em Ação de redução dos custos de observância, assinamos com a BSM Supervisão de Mercados, responsável por supervisão e fiscalização legal dos mercados organizados administrados pela B3, um acordo de cooperação relacionado a temas de interesse comum.

Em uma primeira fase, o acordo envolve compartilhamento de informações sobre influenciadores de finanças, que monitoramos por meio de uma plataforma.

Pelo acordo, a BSM terá acesso a essas informações e a uma relação de influenciadores contratados pelas instituições que seguem o nosso Código de Distribuição. Essa dinâmica evita sobreposição de atuação e melhora as práticas de supervisão das duas autorreguladoras. No futuro, a ideia é que a parceria avance em direção a novas frentes, como o suitability, tema recorrente de supervisão tanto na ANBIMA quanto na BSM.

Outro tema relevante tem relação com a regulação de securitização. A CVM publicou decisão do colegiado referente uma consulta que fizemos sobre a Resolução 60, norma que trata da apresentação de demonstrações financeiras no mercado de securitização, acatando nossas sugestões.

Com a decisão, a companhia securitizadora pode escolher entre apresentar as demonstrações do devedor ou do coobrigado que representem mais de 20% da emissão, por exemplo. As mudanças contribuem para aumentar a segurança jurídica no setor e para a redução do custo de observância.

### **Jornadas de sustentabilidade**

Sustentabilidade é tema em alta neste ano, e dentro do ANBIMA em Ação demos início no segundo trimestre à Jornada COP 30, projeto que promovemos em parceria com a Febraban e a CNSeg.

A intenção dessa trilha de conhecimento é preparar o mercado para se posicionar de maneira estratégica na COP 30, que será realizada em Belém em novembro, e no PRI In Person, fórum sobre investimentos responsáveis que acontece no mesmo mês em São Paulo. Além disso, a Jornada apresenta aos agentes conceitos e caminhos práticos para a identificação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

A Mesa Redonda Regional sobre Finanças Sustentáveis da Unep-FI, evento presencial realizado em abril para 105 participantes, foi o pontapé inicial da Jornada, com discussões sobre perspectivas de financiamento de transição e apresentação de casos de uso de blended finance.

Em junho foi a vez da estreia da série de seis workshops online gratuitos com conteúdo técnico voltado à capacitação de agentes do mercado. Participaram do encontro 499 pessoas. A Jornada COP 30 também faz parte das iniciativas da Rede ANBIMA de Sustentabilidade.

Outra ação relacionada a essa agenda foi o lançamento de uma [página especial](#), com pesquisas, relatórios, guias e eventos, além de informações sobre como os interessados podem participar das nossas redes de Sustentabilidade e de Diversidade e Inclusão.

Completaram as ações em torno de sustentabilidade no segundo trimestre dois encontros da Rede ANBIMA de Diversidade e Inclusão e o lançamento da Jornada IFRS, trilha que ajuda o mercado a entender e a implementar as normas IFRS S1 e S2, partes da Resolução CVM 193.

A regra entra em vigor em 2026 e envolve o reporte voluntário de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade (IFRS S1)

e ao clima (IFRS S2) por fundos de investimento, securitizadoras e companhias abertas. Entre as ações da Jornada, destaque para a reunião aberta com a CVM que promovemos em maio.

“Nosso propósito com essas iniciativas ligadas às questões de sustentabilidade e diversidade e inclusão é apoiar o mercado neste momento em que tanto se fala sobre esses assuntos. As jornadas e as demais ações são desenhadas para oferecer conteúdos que ajudem as instituições a navegar nesse ambiente”, afirma nosso diretor-executivo.

### **Saiba mais sobre o ANBIMA em Ação**

O ANBIMA em Ação é o conjunto das principais iniciativas da Associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, novos players, reguladores e lideranças da ANBIMA que resultou em uma agenda apoiada em três pilares: representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância. Além das iniciativas sob estes três pilares indicados na consulta, o ANBIMA em Ação 2025-26 inclui temas que já estão em andamento, seja porque são estratégicos para o mercado ou para o futuro da Associação: sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação.

**Conheça as iniciativas do biênio 25/26  
do ANBIMA em Ação**

